

O “Jogo das Misturas” como proposta pedagógica para o ensino de Química.

Maria Elizandra de Oliveira¹ (IC*), Elenilza Rodrigues Dias¹ (IC), Hugo Napoleão Alves Silva¹ (IC), Lilianny Lays Bessa de Oliveira¹ (IC), Oberto Grangeiro da Silva¹ (PQ),

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte- Campus Pau dos Ferros. *E-mail (elizandra_10@hotmail.com).

Palavras-Chave: Recurso didático, jogo didático, Ensino de química.

Introdução

O sistema educacional como um todo passa por graves problemas. Muitos desses relacionados com as práticas educativas. Estas não conseguem despertar o interesse dos alunos, pois, privilegiam a memorização de regras, a resolução de exercícios numéricos e o estudo sumário de extensos programas, em detrimento da compreensão conceitual precisa. Diante disto, a educação contempla uma aprendizagem totalmente alheia à vivência daqueles que frequentam as escolas, levando, muitas vezes, ao desestímulo por parte dos alunos no tocante ao ensino das ciências, principalmente da química. Uma das formas de trazer o estímulo pelo aprendizado por parte dos alunos é a inserção de atividades lúdicas como o jogo, a música e o teatro. O jogo, tendo como o professor mediador desse processo de ensino-aprendizagem, instiga a capacidade de pensar, relacionar e interagir de forma a contextualizar o conteúdo teórico ao prático, um meio divertido de se aprender, além de ser um meio de entretenimento apresenta também caráter educativo, através de auxiliar no desenvolvimento de resolução de problemas favorecendo a apropriação dos conceitos (Zanon, et. al., 2008). O jogo como recurso didático-educativo pode ser utilizado em momentos distintos, tais como: na apresentação e desenvolvimento de um conteúdo ou na ilustração de seus aspectos relevantes, na avaliação de conteúdos já desenvolvidos ou, ainda, na revisão ou síntese de conceitos importantes (SANTANA, RESENDE, 2008).

Objetivos

Instigar o raciocínio dos alunos, no propósito de os fazer diferenciar e identificar diferentes misturas e seus respectivos processos de separação, a partir de substâncias presentes no seu cotidiano.

Descrição

O “Jogo das misturas” apresenta-se como uma proposta de material didático para o ensino de Química, especificamente para o estudo de Misturas e seus respectivos processos de separação. Em sua confecção foram utilizados materiais de baixo custo como papelão, folhas sem pauta e caneta “hidrocor” (figura 1a). O jogo é composto por cartas, medindo 7,0 x 7,0 cm, as quais contém nomes

substâncias/alimentos comuns no cotidiano dos alunos como: café, areia, ar, sal de cozinha, entre outros. Para jogá-lo, o professor pode dividir a turma em pequenos grupos. Inicialmente todas as cartas são sobrepostas de modo que ninguém consiga ver o conteúdo da mesma. Em um segundo momento, um participante de cada grupo retira duas cartas por vez, e ele juntamente com os demais componentes do grupo deverão identificar se o par de substâncias formam uma mistura homogênea ou heterogênea (figura 1b), bem como o procedimento físico-químico de separação da mistura. A primeira resposta (tipo de mistura) valerá 1,0 ponto e a segunda (método de separação) tem peso de 3,0 pontos. Caso a resposta dada pelos alunos seja correta, o grupo contabilizará os referentes pontos pela resposta dada e ficará com posse do par de cartas. Porém, se as respostas forem inconsistentes o grupo não receberá ponto e as cartas devem ser devolvidas à mesa. Desse modo, todos os demais grupos repetirão o mesmo procedimento. Não poderão haver misturas iguais nos grupos. O jogo finaliza quando todas as cartas estiverem em mãos dos participantes. Ao final do jogo, soma-se os pontos de acordo com o maior número de acertos referente às misturas obtidas, identifica-se o grupo campeão.

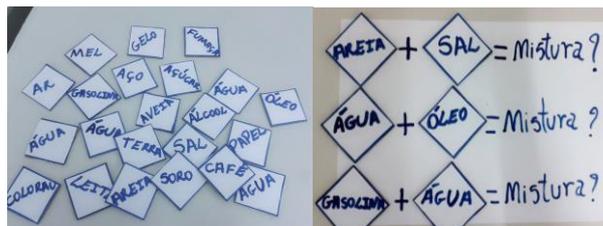


Figura 01: (a) Parte frontal e nomes das substâncias e (b) Demonstração de soma das substâncias

Agradecimentos

Ao IFRN,

ZANON, D. A. V.; SILVA, M. A.; OLIVEIRA, R. C. Jogo Didático Ludo Químico para o ensino de nomenclatura dos compostos orgânicos: Projeto, Produção, Aplicação e Avaliação. **Ciências e Cognição**, São Paulo, v. 13, n. 1, p.72-81, 31 mar. 2008.

SANTANA, E. M.; REZENDE, D. B. O Uso de Jogos no ensino e aprendizagem de Química: Uma visão dos alunos do 9º ano do ensino fundamental UFPR, 21 a 24 de julho de 2008. Curitiba/PR.